

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01767-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP</b>	3 - CNPJ <b>02.558.157/0001-62</b>
4 - NIRE <b>353001588-14</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-9015	8 - TELEFONE 3549-9017	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-9040	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL pedro.anton@telefonica.com.br					

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Pedro Lucas Antón Lázaro					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 19º Andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-9015	9 - TELEFONE 3549-9017	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-9040	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL pedro.anton@telefonica.com.br					

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/10/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Marques					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 043.982.278-57		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	164,062	165,320	165,320,206
2 - Preferenciais	327,968	328,272	328,272,073
3 - Total	492,030	493,592	493,592,279
<b>Em Tesouraria</b>			
1 - Ordinárias	-	1,258	-
2 - Preferenciais	-	304	-
3 - Total	-	1,562	-

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTOS	5 - INÍCIO PAGTO.	6 - TIPO FR AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO
----------	------------	---------------	---------------	-------------------	------------------	--------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	18,477,939	18,800,613
1.01	Ativo Circulante	5,104,249	5,065,553
1.01.01	Disponibilidades	1,100,484	440,166
1.01.02	Créditos	3,755,922	4,394,827
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2,853,598	2,757,297
1.01.02.02	Tributos Diferidos a Recuperar	841,973	1,591,214
1.01.02.03	Outros Valores a Recuperar	60,351	46,316
1.01.03	Estoques	77,861	74,896
1.01.04	Outros	169,982	155,664
1.01.04.01	Outros Ativos	169,982	155,664
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1,023,589	948,564
1.02.01	Créditos Diversos	981,228	910,982
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	452,217	429,716
1.02.01.02	Depósitos Judiciais	529,011	481,266
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	12,143	10,763
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	1,493	966
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	10,650	9,797
1.02.03	Outros	30,218	26,819
1.02.03.01	Outros Ativos	30,218	26,819
1.03	Ativo Permanente	12,350,101	12,786,496
1.03.01	Investimentos	486,239	479,409
1.03.01.01	Participações em Coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em Controladas	394,805	387,975
1.03.01.03	Outros Investimentos	91,434	91,434
1.03.02	Imobilizado	11,802,796	12,241,492
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	11,507,357	11,936,386
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	295,439	305,106
1.03.03	Diferido	61,066	65,595

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	18,477,939	18,800,613
2.01	Passivo Circulante	4,529,758	5,402,917
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	194,882	223,112
2.01.02	Debêntures	21,070	21,744
2.01.03	Fornecedores	1,193,467	1,476,235
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1,140,864	1,778,152
2.01.05	Dividendos a Pagar	901,226	903,356
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	427,064	429,444
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	474,162	473,912
2.01.06	Provisões	69,399	67,733
2.01.06.01	Provisões para Contingências	69,399	67,733
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	100,506	84,097
2.01.08	Outros	908,344	848,488
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	118,486	155,627
2.01.08.02	Consignação a Favor de Terceiros	187,566	194,405
2.01.08.03	Perdas Temp. em Operações de Derivativos	352,385	294,255
2.01.08.04	Outras Obrigações	249,907	204,201
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3,156,885	3,193,489
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	559,006	650,853
2.02.02	Debêntures	1,500,000	1,500,000
2.02.03	Provisões	983,581	931,907
2.02.03.01	Provisões para Contingências	983,581	931,907
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	12,695	13,446
2.02.05	Outros	101,603	97,283
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1,614	1,614
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22,016	22,709
2.02.05.03	Outras Obrigações	77,973	72,960
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	10,791,296	10,204,207
2.05.01	Capital Social Realizado	5,978,074	5,978,074
2.05.02	Reservas de Capital	2,687,061	2,686,973
2.05.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2,678,197	2,737,089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	8,676	8,588
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.02.04	Ações em Tesouraria	-	(58,892)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	659,556	659,556
2.05.04.01	Legal	659,556	659,556
2.05.04.02	Estatutária	-	-

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1,466,605	879,604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5,013,088	5,013,088	4,723,199	4,723,199
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1,460,018)	(1,460,018)	(1,374,241)	(1,374,241)
3.02.01	ICMS	(1,143,597)	(1,143,597)	(1,069,605)	(1,069,605)
3.02.02	PIS e COFINS	(187,073)	(187,073)	(176,026)	(176,026)
3.02.03	ISS	(6,817)	(6,817)	(439)	(439)
3.02.04	Descontos Concedidos	(122,531)	(122,531)	(128,171)	(128,171)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3,553,070	3,553,070	3,348,958	3,348,958
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1,932,349)	(1,932,349)	(1,857,320)	(1,857,320)
3.05	Resultado Bruto	1,620,721	1,620,721	1,491,638	1,491,638
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(754,075)	(754,075)	(747,360)	(747,360)
3.06.01	Com Vendas	(454,746)	(454,746)	(409,388)	(409,388)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(227,038)	(227,038)	(197,863)	(197,863)
3.06.03	Financeiras	(86,443)	(86,443)	(101,465)	(101,465)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	197,376	197,376	102,249	102,249
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(283,819)	(283,819)	(203,714)	(203,714)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	105,018	105,018	78,200	78,200
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(100,692)	(100,692)	(99,163)	(99,163)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	9,826	9,826	(17,681)	(17,681)
3.07	Resultado Operacional	866,646	866,646	744,278	744,278
3.08	Resultado Não Operacional	5,905	5,905	8,357	8,357
3.08.01	Receitas	11,626	11,626	13,181	13,181
3.08.02	Despesas	(5,721)	(5,721)	(4,824)	(4,824)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	872,551	872,551	752,635	752,635
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(285,550)	(285,550)	(262,733)	(262,733)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	587,001	587,001	489,902	489,902
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492,030	492,030	493,592,279	493,592,279
	LUCRO POR AÇÃO	1.19302	1.19302	0.00099	0.00099
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**Em 31 de março de 2006**  
**(Em milhares de reais)**

#### **1. A SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES**

##### **a. Controle acionário e operações**

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, é controlada pela Telefônica S.A., que em 31 de março de 2006 detém, direta e indiretamente, 85,36% das ações ordinárias e 88,98% das ações preferenciais da Sociedade.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É também registrada na Securities and Exchange Commission – SEC, dos EUA, e suas “American Depositary Shares – ADS’s” – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

Os negócios da Sociedade são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal.

A Sociedade é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC da região 3 que compreende o Estado de São Paulo, nos setores 31, 32 e 34, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

O contrato de concessão do STFC foi prorrogado em 22 de dezembro de 2005, por um período de 20 anos, podendo ser alterado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a ANATEL estabelecer novos condicionamentos, e novas metas para universalização e para qualidade, tendo em vista as condições vigentes à época.

A cada dois anos, durante os vinte anos do novo período, as empresas de regime público deverão pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC, do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

##### **b. Controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias**

A.Telecom S.A.: nova denominação da Assist Telefônica S.A., continuando como subsidiária integral e Sociedade por Ações de capital fechado, incluindo em seu objeto social a prestação de serviços de: monitoramento eletrônico inclusive a comercialização,

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

locação, instalação, operação e manutenção; faturamento e cobrança de tráfego telefônico de voz e dados; atendimento automatizado de voz, provendo acesso a informações e serviços por intermédio de telefones fixos, celulares ou públicos utilizando o reconhecimento e autenticação de voz e textos; administração e exploração de lojas de atendimento e outros serviços afins ou correlatos, incluindo a administração de franquias; industrialização de bens móveis relativos a equipamentos, aparelhos e redes de telecomunicações e informática em geral, além dos serviços que já prestava de assistência técnica de instalação; operação e manutenção de redes internas de telefonia, dados e informática; serviços de valor adicionado, inclusive serviços de conteúdo, conexão e acesso à internet, assim como serviços de tecnologia e todo o suporte necessário que guarde relação com a rede mundial de computadores; instalação, operação e manutenção de soluções internet, intranet e extranet; comercialização locação e manutenção de equipamentos e aparelhos de telecomunicações e informática em geral.

Em 01 de março de 2006 a então controlada Santo Genovese Participações Ltda., após incorporar sua controlada Atrium Telecomunicações Ltda., foi incorporada pela A.Telecom S.A. sendo extinta em virtude dessa operação. A A. Telecom manteve sua condição de subsidiária integral da Telesp e passou a executar também as atividades antes executadas pela Atrium.

A Sociedade entende que a incorporação da Santo Genovese pela A.Telecom atende aos interesses dos acionistas, cotistas e clientes e permitirá potencializar sinergia com a unificação das atividades em uma única empresa, racionalizar a gestão, simplificar a estrutura administrativa e societária e, ao mesmo tempo, oferecer aos clientes serviços mais amplos e integrados.

Aliança Atlântica Holding B.V.: empresa com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom, com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefónica S.A.

Companhia AIX de Participações: tem como objeto social a exploração, direta e indireta, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração de redes subterrâneas de dutos para fibras ópticas. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia AIX de Participações é de 50%.

Companhia ACT de Participações: tem por objeto prestar assessoria técnica para a elaboração dos projetos de conclusão da Rede Refibra, efetuando os estudos necessários para torná-la economicamente viável, bem como fiscalizar o andamento das atividades vinculadas ao Consórcio. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia ACT de Participações é de 50%.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais encerradas em 31 de março de 2006 foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM.

As informações trimestrais incluem os saldos e transações da controlada A.Telecom S.A., e das controladas em conjunto Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações, consolidadas integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM 247/96.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

A Demonstração de Resultado de março de 2005 foi reclassificada para fins de comparabilidade com a Demonstração de Resultado do ano corrente. Entretanto, os valores de tais reclassificações são imateriais em relação às informações trimestrais e, portanto, não foram detalhadamente divulgados.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais encerradas em 31 de março de 2006 foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

A partir de 2006, a Sociedade vem provisionando a taxa de renovação da concessão pelo regime de competência. Excepcionalmente, o primeiro pagamento desta taxa bianual ocorrerá em abril de 2007 com base nas receitas líquidas de 2006. Considerando que a taxa se refere a dois exercícios, a Sociedade reconhecerá como custo dos serviços prestados 1% da receita líquida anual no resultado de cada exercício.

### 4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Caixa e contas bancárias	58.151	36.281	63.067	38.997
Aplicações financeiras	1.042.333	403.885	1.065.289	424.459
Total	<u>1.100.484</u>	<u>440.166</u>	<u>1.128.356</u>	<u>463.456</u>

As aplicações financeiras de curto prazo são indexadas à variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**5. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Valores faturados	2.274.813	2.178.028	2.318.449	2.204.490
Valores a faturar	1.162.962	1.146.055	1.162.953	1.153.231
Contas a receber bruto	3.437.775	3.324.083	3.481.402	3.357.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(584.177)	(566.786)	(594.620)	(574.453)
<b>Total</b>	<b>2.853.598</b>	<b>2.757.297</b>	<b>2.886.782</b>	<b>2.783.268</b>
A vencer	2.114.495	2.176.410	2.122.791	2.172.579
Vencidas – 01 a 30 dias	512.167	461.827	517.687	473.348
Vencidas – 31 a 60 dias	187.899	121.943	193.662	127.630
Vencidas – 61 a 90 dias	85.006	55.175	89.520	59.693
Vencidas – 91 a 120 dias	53.696	35.393	57.442	40.306
Vencidas – mais de 120 dias	484.512	473.335	500.300	484.165
<b>Total</b>	<b>3.437.775</b>	<b>3.324.083</b>	<b>3.481.402</b>	<b>3.357.721</b>

**6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Impostos e contribuições retidos na fonte	46.667	59.874	47.261	61.484
Antecipação de imposto de renda	158.057	692.141	162.845	695.529
Antecipação de contribuição social	55.325	255.731	56.779	256.904
Tributos diferidos	803.717	770.392	841.204	809.647
IR sobre prejuízos fiscais	-	-	20.468	20.831
CSLL sobre base negativa	-	-	7.369	7.500
Provisões para contingências	344.577	326.442	344.660	326.520
Planos de benefícios pós-aposentadoria	15.632	15.287	15.632	15.288
Provisão para devedores duvidosos	96.549	98.836	100.142	101.408
Provisão para redução a valor de mercado dos estoques	37.342	38.704	37.388	38.750
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	227.659	214.060	232.018	220.110
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	81.958	77.063	83.527	79.240
ICMS (*)	223.656	227.694	235.294	230.859
Outros	6.768	15.098	19.116	26.457
<b>Total</b>	<b>1.294.190</b>	<b>2.020.930</b>	<b>1.362.499</b>	<b>2.080.880</b>
Circulante	841.973	1.591.214	882.384	1.622.774
Longo prazo	452.217	429.716	480.115	458.106

(\*) Refere-se em grande parte a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Considerando a existência de lucro tributável nos cinco últimos exercícios sociais e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de novembro de 2005, conforme previsto na instrução CVM 371/02.

Em 31 de março de 2006 a Sociedade prevê a realização dos tributos diferidos, conforme demonstrado:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2006	225.968	231.124
2007	150.832	153.036
2008	129.238	129.928
2009	101.290	101.980
A partir de 2010	196.389	225.136
<b>Total</b>	<b>803.717</b>	<b>841.204</b>

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

#### 7. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar/2006</u>	<u>Dez/2005</u>	<u>Mar/2006</u>	<u>Dez/2005</u>
Adiantamentos a empregados	5.279	5.246	5.509	5.498
Adiantamentos a fornecedores	28.360	24.632	28.896	25.144
Outros valores a recuperar	26.712	16.438	26.825	16.823
<b>Total circulante</b>	<b>60.351</b>	<b>46.316</b>	<b>61.230</b>	<b>47.465</b>

#### 8. MATERIAIS DE ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar/2006</u>	<u>Dez/2005</u>	<u>Mar/2006</u>	<u>Dez/2005</u>
Materiais para consumo	91.101	84.888	91.111	84.897
Materiais para revenda	85.255	90.010	85.647	90.341
Cartões para telefones públicos	10.884	13.200	10.884	13.200
Sucata	450	634	450	634
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(109.829)	(113.836)	(109.965)	(113.971)
<b>Total circulante</b>	<b>77.861</b>	<b>74.896</b>	<b>78.127</b>	<b>75.101</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela Sociedade.

### 9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Despesas pagas antecipadamente	93.239	66.768	92.536	65.443
Créditos junto a Barramar S.A. (*)	-	-	69.675	71.041
Créditos com empresas ligadas – curto prazo	44.799	50.236	36.135	44.244
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	30.880	30.996	1.476	1.584
Incentivos fiscais líquidos após provisão	411	411	411	411
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	8.792	9.028	8.792	9.028
Valores a receber – venda de imóveis / sucata	4.275	11.607	4.275	11.607
Outros	17.804	13.437	21.759	13.856
<b>Total</b>	<b>200.200</b>	<b>182.483</b>	<b>235.059</b>	<b>217.214</b>
Circulante	169.982	155.664	136.081	120.834
Longo prazo	30.218	26.819	98.978	96.380

(\*) Referem-se a créditos com a Barramar S.A., registrados na Companhia AIX de Participações, líquidos da provisão para perdas.

### 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Cíveis	73.772	71.474	73.809	71.511
Fiscais	342.498	308.462	342.869	308.828
Trabalhistas	112.741	101.330	112.885	101.451
<b>Total longo prazo</b>	<b>529.011</b>	<b>481.266</b>	<b>529.563</b>	<b>481.790</b>

### 11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Participações avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	307.432	297.607	-	-
Aliança Atlântica Holding B.V.	52.861	55.583	-	-
A. Telecom S.A.	190.497	159.386	-	-
Companhia AIX de Participações	64.048	65.642	-	-
Companhia ACT de Participações	26	26	-	-
Companhia Santo Genovese Participações Ltda.	-	16.970	-	-

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Ágio e deságio na aquisição de investimentos	87.373	90.368	104.843	107.838
Deságio na aquisição de ações – Companhia AIX de Participações	(17.470)	(17.470)	-	-
Ágio na aquisição – Santo Genovese Participações Ltda.	119.820	119.820	119.820	119.820
Amortização de ágio – Santo Genovese Participações Ltda.	(14.977)	(11.982)	(14.977)	(11.982)
Participações avaliadas pelo método do custo	91.434	91.434	143.053	145.727
Portugal Telecom	75.362	75.362	126.981	129.655
Outras empresas	26.795	26.795	26.795	26.795
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Incentivos fiscais	15.164	15.164	15.164	15.164
Provisão para perdas	(29.247)	(29.247)	(29.247)	(29.247)
Total	486.239	479.409	247.896	253.565

O deságio na aquisição de ações da Companhia AIX de Participações, registrado na controladora, foi alocado para Resultado de Exercícios Futuros no consolidado, conforme previsto no Art. 26 da Instrução CVM nº 247/96.

O ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 24 de dezembro de 2004, está sendo amortizado linearmente em 10 anos, e está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

Incorporação da Santo Genovese Participações Ltda. pela A.Telecom S.A.

Em 01 de março de 2006 a Sociedade aprovou a proposta de incorporação da Santo Genovese pela A.Telecom, iniciando a reestruturação societária envolvendo suas controladas A. Telecom S.A. (anteriormente Assist Telefônica S.A), Santo Genovese Participações Ltda. e Atrium Telecomunicações Ltda., sendo que essa incorporação implicou na substituição das quotas da Santo Genovese, detidas pela Telesp, por ações emitidas pela A.Telecom e totalmente atribuídas à Sociedade em substituição ao investimento devido na Santo Genovese.

A incorporação do patrimônio da Santo Genovese, gerou aumento de capital na A. Telecom no valor de R\$16.969.

As principais informações financeiras das controladas, em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, são como segue:

	Mar/2006			
	Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT
Capital Social Integralizado	105.309	270.969	460.929	1

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Mar/2006				
	Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT	
Lucros (prejuízos) acumulados	412	(80.472)	(332.832)		51
Patrimônio Líquido	105.721	190.497	128.097		52
Ações em milhares					
Quantidade de ações subscritas e integralizadas	88	407.154	298.562		1
Quantidade de ações ordinárias possuídas	44	407.154	149.281		0,5
Percentual de participação	50%	100%	50%		50%

  

	Dez/2005				
	Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT	Santo Genovese
Capital Social Integralizado	110.763	254.000	460.929	1	76.850
Reservas de capital	-	-	-	-	450
Lucros (prejuízos) acumulados	403	(94.614)	(329.644)	50	(60.331)
Patrimônio Líquido	111.166	159.386	131.285	51	16.969
Ações em milhares					
Quantidade de ações / cotas subscritas e integralizadas	88	367.977	298.562	1	51.850
Quantidade de ações ordinárias / cotas possuídas	44	367.977	149.281	0,5	51.850
Percentual de participação	50%	100%	50%	50%	100%

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

	Mar/2006	Mar/2005
Aliança Atlântica	(2.723)	(3.324)
A. Telecom	14.142	(8.783)
Companhia AIX de Participações	(1.594)	(1.894)
Companhia ACT de Participações	1	-
Santo Genovese	-	(3.680)
Total	9.826	(17.681)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Mar/2006			Dez/2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Bens e instalações em serviço		39.426.414	(27.919.057)	11.507.357	39.225.600	(27.289.214)	11.936.386
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.952.247	(12.648.589)	3.303.658	15.889.256	(12.376.889)	3.512.367
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	11.582.870	(8.548.134)	3.034.736	11.544.458	(8.394.522)	3.149.936
Meios de transmissão – modem	20,00	593.031	(451.045)	141.986	577.114	(428.013)	149.101
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	395.744	(218.377)	177.367	394.124	(214.528)	179.596
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.973.991	(1.233.945)	740.046	1.951.363	(1.184.643)	766.720
Equipamentos de informática	20,00	509.381	(428.200)	81.181	507.769	(419.646)	88.123
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.438.583	(3.445.345)	2.993.238	6.429.365	(3.392.523)	3.036.842
Veículos	20,00	56.565	(37.112)	19.453	55.669	(35.736)	19.933
Terrenos	-	253.802	-	253.802	253.802	-	253.802
Outros	10,00 a 20,00	1.670.200	(908.310)	761.890	1.622.680	(842.714)	779.966
Bens e instalações em andamento	-	295.439	-	295.439	305.106	-	305.106
<b>Total</b>		<b>39.721.853</b>	<b>(27.919.057)</b>	<b>11.802.796</b>	<b>39.530.706</b>	<b>(27.289.214)</b>	<b>12.241.492</b>
Taxa média anual de depreciação %		10,62			10,57		
Saldo dos bens totalmente depreciados		14.755.984			14.248.626		

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		Mar/2006			Dez/2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Bens e instalações em serviço		39.623.728	(27.995.852)	11.627.876	39.399.562	(27.358.785)	12.040.777
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.956.553	(12.649.261)	3.307.292	15.893.532	(12.377.428)	3.516.104
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	11.623.260	(8.552.093)	3.071.167	11.569.647	(8.397.114)	3.172.533
Meios de transmissão – modem	20,00	593.106	(451.074)	142.032	597.184	(439.597)	157.587
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	409.520	(232.417)	177.103	407.157	(215.923)	191.234
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.996.307	(1.234.365)	761.942	1.951.370	(1.184.646)	766.724
Equipamentos de informática	20,00	516.666	(431.351)	85.315	519.422	(423.607)	95.815
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.438.634	(3.445.366)	2.993.268	6.429.416	(3.392.543)	3.036.873
Veículos	20,00	56.940	(37.220)	19.720	56.154	(35.884)	20.270
Terrenos	-	253.802	-	253.802	253.802	-	253.802

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		Mar/2006			Dez/2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Outros	10,00 a 20,00	1.778.940	(962.705)	816.235	1.721.878	(892.043)	829.835
Bens e instalações em andamento	-	296.183		296.183	317.246	-	317.246
<b>Total</b>		<u>39.919.911</u>	<u>(27.995.852)</u>	<u>11.924.059</u>	<u>39.716.808</u>	<u>(27.358.785)</u>	<u>12.358.023</u>
Taxa média anual de depreciação %		<u>10,67</u>			<u>10,61</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>14.763.101</u>			<u>14.254.336</u>		

**Bens reversíveis**

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Sociedade e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a ANATEL ao término do contrato de concessão. Em 31 de março de 2006, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$8.754.253 (R\$9.129.592 em 31 de dezembro de 2005), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

**13. DIFERIDO**

O ativo diferido, em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Despesas pré-operacionais	12.087	14.877	17.389	20.416
Custo	55.788	55.788	65.279	65.279
Amortização acumulada	(43.701)	(40.911)	(47.890)	(44.863)
Ágio na aquisição da rede IP	48.979	50.718	48.979	50.718
Custo	72.561	72.561	72.561	72.561
Amortização acumulada	(23.582)	(21.843)	(23.582)	(21.843)
Outras despesas diferidas	-	-	7.118	7.447
Custo	-	-	12.059	12.059
Amortização acumulada	-	-	(4.941)	(4.612)
<b>Total</b>	<u>61.066</u>	<u>65.595</u>	<u>73.486</u>	<u>78.581</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de despesas pré-operacionais refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional dos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

O ágio na aquisição da rede IP, ocorrida em dezembro de 2002 refere-se à aquisição dos ativos da Telefônica Empresas S.A. relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link". A parcela considerada como ágio e registrada no ativo diferido corresponde a carteira de clientes do negócio. Conforme laudo de avaliação, o ágio tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, com prazo de amortização de 120 (cento e vinte) meses.

### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado			Saldo em Mar/2006		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	6.678	45.738	52.416
Empréstimos em moeda local	R\$	6% + 3,75% spread	Até 2006	1.402	-	1.402
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	188.204	513.268	701.472
Debêntures	R\$	103,50% da taxa CDI	Até 2007	21.070	1.500.000	1.521.070
<b>Total</b>				<b>217.354</b>	<b>2.059.006</b>	<b>2.276.360</b>

	Consolidado			Saldo em Dez/2005		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	7.471	52.802	60.273
Empréstimos em moeda local	R\$	6% + 3,75% spread	Até 2006	1.898	-	1.898
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	215.642	598.051	813.693
Debêntures	R\$	103,50% da taxa CDI	Até 2007	21.744	1.500.000	1.521.744
<b>Total</b>				<b>246.755</b>	<b>2.150.853</b>	<b>2.397.608</b>

A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo em Mar/2006
Resolução 2770	US\$	5,70%	87.108	8.776	95.884
Resolução 2770	US\$	4,80%	271.866	12.528	284.394
"Untied Loan" – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	320.423	771	321.194
<b>Total</b>			<b>679.397</b>	<b>22.075</b>	<b>701.472</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo em Dez/2005
Resolução 2770	US\$	5,70% a 6,90%	105.523	9.451	114.974
Resolução 2770	US\$	4,80%	292.928	9.983	302.911
"Untied Loan" - JBIC	JPY	Libor + 1,25%	393.520	2.288	395.808
Total			791.971	21.722	813.693

Os empréstimos e financiamentos da Mediocrédito são garantidos por aval do Governo Federal.

O empréstimo obtido junto ao Japan Bank for International Cooperation - JBIC inclui cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, os quais, até a presente data, estão atendidos.

#### Cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo

Ano	Valores
2007	1.549.042
2008	382.478
2009	98.083
2010	6.534
A partir de 2011	22.869
Total	2.059.006

#### Debêntures

Em 03 de setembro de 2004, a Sociedade anunciou um Programa de Distribuição de Valores Mobiliários ("Programa") e à efetivação, no âmbito do Programa, da Primeira Emissão de Debêntures da Telesp ("Oferta").

O Programa tem o valor de R\$3.000.000 (três bilhões de reais) com prazo de duração de dois anos, contados do seu arquivamento na CVM, e prevê a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada e/ou notas promissórias.

A Oferta consistiu na emissão de 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ("Debêntures"), com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) em série única, com vencimento final em 01 de setembro de 2010 (seis anos). As debêntures rendem juros, com pagamentos trimestrais, correspondentes a 103,5% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de setembro de 2007. Conservadoramente, a Sociedade incluiu no cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo acima, o principal das debêntures no ano de 2007, data da repactuação da remuneração.

### 15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Tributos sobre a renda				
Imposto de renda a pagar	224.838	709.079	226.033	711.037
Contribuição social a pagar	80.982	257.569	81.416	258.288
Tributos diferidos				
Imposto de renda	72.529	62.907	72.529	62.907
Contribuição social	26.109	22.645	26.109	22.645
Tributos indiretos				
ICMS	640.438	659.649	657.388	665.993
Pis e Cofins	69.251	68.470	74.663	72.944
Outros	48.733	20.542	51.587	23.033
<b>Total</b>	<b>1.162.880</b>	<b>1.800.861</b>	<b>1.189.725</b>	<b>1.816.847</b>
Circulante	1.140.864	1.778.152	1.167.709	1.794.138
Longo prazo	22.016	22.709	22.016	22.709

### 16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Salários e honorários	17.595	19.722	17.637	22.385
Encargos sociais	68.281	68.234	71.640	71.313
Benefícios sociais	3.553	5.166	3.569	5.221
Participação de empregados nos resultados	29.057	62.505	29.876	63.242
<b>Total</b>	<b>118.486</b>	<b>155.627</b>	<b>122.722</b>	<b>162.161</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 17. CONSIGNAÇÕES A FAVOR DE TERCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Cauções de depósitos	1.857	1.848	1.857	1.848
Valores cobrados de usuários	115.976	102.298	100.445	89.712
Retenções	68.417	88.922	69.585	89.725
Outras consignações	1.316	1.337	1.316	1.338
<b>Total</b>	<b>187.566</b>	<b>194.405</b>	<b>173.203</b>	<b>182.623</b>

### 18. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005
Juros sobre o capital próprio	474.162	473.912
Telefônica Internacional S.A.	216.403	216.403
SP Telecomunicações Holding Ltda.	67.342	67.342
Minoritários	190.417	190.167
Dividendos	427.064	429.444
Minoritários	427.064	429.444
<b>Total</b>	<b>901.226</b>	<b>903.356</b>

Grande parte do saldo dos juros sobre capital próprio e a totalidade de dividendos a pagar aos minoritários, referem-se a valores declarados que estavam disponíveis e ainda não haviam sido reclamados.

### 19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis, perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e as movimentações ocorridas no 1º trimestre de 2006:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Natureza			Total
	Trabalhista	Tributária	Cível	
Saldos em 31/12/2005	343.530	599.770	56.569	999.869
Ingressos	15.837	5.008	7.664	28.509
Baixas	(4.254)	(564)	(3.264)	(8.082)
Atualização monetária	20.801	9.347	2.780	32.928
Saldos em 31/03/2006	<u>375.914</u>	<u>613.561</u>	<u>63.749</u>	<u>1.053.224</u>
Circulante	34.712	20.531	14.218	69.461
Longo prazo	<u>341.202</u>	<u>593.030</u>	<u>49.531</u>	<u>983.763</u>

#### 19.1. Contingências trabalhistas

A Sociedade possui diversas contingências de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$375.914, no consolidado, para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A. Telecom	Total
Remoto	1.973.678	5.675	1.979.353
Possível	105.245	-	105.245
Provável	375.684	230	375.914
Total	<u>2.454.607</u>	<u>5.905</u>	<u>2.460.512</u>

As contingências envolvem diversas ações relativas, principalmente, a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

Dentre os processos provisionados nenhum tem valor que ultrapasse 1% do total.

#### 19.2. Contingências tributárias

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A. Telecom	Total
Remoto	2.153.602	296	2.153.898
Possível	2.353.578	2.789	2.356.367
Provável	613.561	-	613.561
Total	<u>5.120.741</u>	<u>3.085</u>	<u>5.123.826</u>

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Sociedade, foi constituída provisão para as contingências de natureza tributária no montante de R\$613.561 em 31 de março de 2006. Descrevemos a seguir as principais contingências tributárias, de acordo com o grau de risco:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS referentes a:
  - a) Cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuados por seus contratados, considerados como risco possível, no valor aproximado de R\$277.448. Em virtude de decisão parcialmente desfavorável, a Administração da Sociedade considerou a parcela de R\$100.829, do total desta contingência, como sendo de risco provável e constituiu provisão neste montante para fazer frente a eventual perda.
  - b) Contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do “Plano Verão” e “Plano Bresser”, no valor aproximado de R\$133.063 considerado como risco possível. Em virtude de decisões de tribunais superiores e de decisão proferida em sentido contrário em caso similar de outra empresa do grupo, a Administração da Sociedade, apesar da classificação dada pelos assessores jurídicos de risco possível, decidiu provisionar o montante de R\$92.936, para fazer frente a eventual perda.
  - c) Notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, no valor aproximado de R\$55.654, considerado como risco possível, estando, respectivamente, em primeira instância judicial e última instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.
  - d) Notificação exigindo contribuição previdenciária por responsabilidade solidária no ano de 1993, no valor aproximado de R\$181.481, considerado como risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.
  - e) Autuações exigindo multas de aproximadamente R\$161.982 pela distribuição de dividendos quando a empresa supostamente estava em débito com o INSS, considerado como de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.
  - f) Em 20 de dezembro de 2005 foram lavradas autuações envolvendo o período de maio de 1995 a dezembro de 1998, exigindo contribuições previdenciárias por meio de arbitramento da base de cálculo e levando em consideração a existência de responsabilidade solidária entre a empresa e as prestadoras de serviços em geral e

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

de construção civil. O valor de R\$229.228, que corresponde à utilização de critérios inadequados para a composição da base de cálculo arbitrada e o valor de R\$172.892, que corresponde à definição equivocada de construção civil para o arbitramento, conforme será demonstrado por meio de laudos técnicos solicitados a Institutos de Engenharia, foram avaliados como de risco remoto pelos assessores jurídicos. O valor de R\$765.810 está classificado como de risco possível em face dos argumentos jurídicos existentes para suportar o procedimento adotado pela Sociedade e afastar a responsabilidade solidária. O processo encontra-se em primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

g) Em 20 de dezembro de 2005 foram lavradas autuações envolvendo o período de janeiro de 1995 a dezembro de 1998, exigindo contribuições previdenciárias sobre os valores pagos em Reclamações Trabalhistas das empresas CETERP e CTBC, tomando como base de cálculo a provisão existente no balanço da empresa. A avaliação dos assessores jurídicos é de risco possível, face a inexistência de fundamentação legal para arbitramento das contribuições, com base em provisão contábil. Foi apresentada defesa administrativa e o valor é de R\$5.156. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referentes a:

h) Autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$19.737 para os meses de novembro e dezembro de 1996, no valor de R\$147.266 para os meses de janeiro de 1997 a março de 1998, em segunda instância administrativa, consideradas de risco possível e no valor de R\$180.688 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999, em segunda instância administrativa, considerada de risco remoto. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

i) Autuação, em 29 de fevereiro de 2000, requerendo o ICMS supostamente devido sobre a tarifa de habilitação de telefones celulares, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1997, acrescido de multas e juros, no valor aproximado de R\$282.688, sendo considerada de risco remoto. Processo em primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

j) Autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$5.885 considerada como de risco possível. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

k) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$30.267, sendo considerado de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

l) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao aproveitamento do ICMS relativo a aquisições de materiais de uso e consumo, no valor de R\$10.988, sendo considerado de risco provável. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco foi constituída provisão neste montante.

m) Autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não estorno de crédito de ICMS na proporção das saídas e das prestações de serviços de operações denominadas isentas e não tributadas nos períodos de janeiro de 1999 a junho de 2000 e julho de 2000 a dezembro 2003, além de creditar-se indevidamente de ICMS no mês de março de 1999. O valor total envolvido é de R\$104.933. Os assessores entendem como grau de risco possível. Os processos estão respectivamente em segunda e primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

n) Notificações de aproximadamente R\$8.051 decorrentes do desenquadramento da extinta CETERP do benefício fiscal instituído por meio do Decreto Estadual nº 48.237/03, por conta de pagamento a menor por erro no cálculo do montante devido, considerado como grau de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

o) Execuções fiscais exigindo aproximadamente R\$4.394 a título de diferenças de ICMS relativas ao período de maio de 1999 a junho de 2003. A Sociedade está levantando os documentos que provam que os valores foram efetivamente recolhidos. Os processos estão em fase de apresentação de garantia e elaboração de defesa em primeira instância judicial, considerado como de risco possível. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal referentes a:

p) A Sociedade ajuizou ação questionando a ampliação da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS – até a competência fevereiro de 2004) e para o Programa de Integração Social (PIS – até a competência novembro de 2002) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, ao invés de apenas as receitas operacionais. Apesar de possuir liminar suspendendo a mudança do critério de cálculo, do recente precedente do Supremo Tribunal Federal no sentido de a ampliação da base de cálculo ser inconstitucional, e da classificação de risco ser considerada possível pelos assessores legais, a Sociedade manteve provisão no valor de R\$266.630, para o caso do entendimento judicial não lhe ser favorável.

q) O FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que foi originariamente introduzido a uma alíquota de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente, com sucesso, por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos efetuados a maior, os

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$16.413, as quais foram consideradas como perda possível. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

r) Contestação judicial sobre a incidência de tributação do imposto de renda da pessoa jurídica – IRPJ, contribuição social sobre o lucro – CSLL, PASEP e COFINS sobre os serviços de telecomunicações da empresa Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. - CETERP, incorporada em novembro de 2000, tendo como fundamento o § 3º do artigo 155 da Constituição Federal, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo poderia incidir sobre os serviços. A Sociedade considera como perda provável esta contestação, tendo constituído provisão no valor de R\$71.123, estando o processo em segunda instância judicial.

s) Ação ajuizada para o fim de obter decisão judicial que declare a inexistência de relação jurídica tributária entre a Telesp e a ré, União Federal, que a obrigue a promover o recolhimento da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, sobre as remessas de valores que fizer em remuneração de contratos firmados com residentes no exterior, posto que patente a sua inconstitucionalidade. Requer, ainda a compensação com outros tributos do valor de R\$2.190, atualizados monetariamente, relativamente ao recolhimento realizado em março de 2002 a título deste tributo. A Sociedade ofereceu depósito judicial da importância de R\$2.178, relativamente à remessa de numerário efetuada em 18 de outubro de 2002. Apesar da contingência ser considerada como perda possível, a Sociedade constituiu provisão para os valores não recolhidos no valor de R\$14.776. Processo em primeira instância judicial.

t) Execução fiscal exigindo diferenças de recolhimentos de imposto de renda, lançados com base em DCTF's do 1º trimestre de 1999, as quais remonta aproximadamente R\$5.156, considerada como de risco possível, a qual aguarda apreciação de exceção de pré-executividade em primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

u) A Sociedade possui no âmbito municipal, contingências relativas ao IPTU, ISS, Multas e Taxas no valor de R\$871, todas provisionadas, em virtude da existência de decisões favoráveis e desfavoráveis à tese da empresa.

v) A Sociedade ajuizou ação anulatória para o fim de obter decisão judicial que anule integralmente os créditos fiscais oriundos de autos de infração lavrados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob a alegação de supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$18.592. Não foi constituída provisão para esta

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por esta ação entendem que o grau de risco é possível. Processo em primeira instância judicial.

x) Em 15 de dezembro de 2005 a ANATEL editou a Súmula nº 01 (posteriormente renumerada, passando a ser Súmula nº 07) através da qual firmou o entendimento de que não se excluem da base de cálculo do FUST as despesas de interconexão, modificando seu posicionamento anterior que previa tal exclusão. A Súmula tem aplicação retroativa a janeiro de 2001. Assim, através da ABRAFIX - Associação Brasileira das Empresas de Telefonia Fixa, no dia 09 de janeiro de 2006, a Sociedade impetrou Mandado de Segurança visando assegurar a possibilidade de exclusão das despesas de interconexão da base de cálculo do FUST. O processo encontra-se em primeira instância judicial sendo que em 10 de abril de 2006 obtivemos decisão afastando a aplicação retroativa da Súmula. A contingência foi classificada como de risco possível pelos assessores legais da Sociedade. O valor envolvido do período de janeiro de 2001 a novembro de 2005 é de R\$112.553 sendo que considerando o grau de risco, não foi efetuada provisão sobre este valor.

Existem outras contingências igualmente provisionadas cujo montante envolvido é de R\$55.408, consideradas de risco provável pela Administração da Sociedade.

#### 19.3. Contingências cíveis

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A. Telecom	Total
Remoto	739.539	2.916	742.455
Possível	887.348	149	887.497
Provável	63.734	15	63.749
Total	1.690.621	3.080	1.693.701

As contingências, notadamente, concernentes ao grau de risco possível, envolvem ações relacionadas a diversos objetos processuais, destacando-se entre eles: titularidade não reconhecida de linha telefônica, indenização por danos materiais e pessoais, além de outros, com valor total envolvido de aproximadamente R\$468.882.

A Sociedade também está envolvida em Processos de Ações Cíveis Públicas relacionadas com o Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá, com valor total envolvido de aproximadamente R\$286.733. Essas contingências foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos. Processos em segunda instância judicial.

Ademais, a Associação dos Participantes da Sistel no Estado de São Paulo - ASTEL moveu contra a Sociedade, a Fundação Sistel de Seguridade Social e outros, uma Ação

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Coletiva questionando temas relacionados ao Plano de Assistência Médica para Aposentados - PAMA, sendo em síntese: (i) proibição da cobrança de contribuição dos aposentados que integram o PAMA; (ii) a reinscrição no PAMA dos aposentados e assistidos com inscrições suspensas por inadimplência; (iii) reavaliação das necessidades econômicas do PAMA; (iv) restauração da base de incidência de contribuições sobre o valor total e bruto da folha de pagamento de todos os empregados da empresa; (v) credenciamento de todos os hospitais, clínicas, laboratórios e médicos descredenciados pela Sistel e (vi) revisão da distribuição contábil do patrimônio. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, considera esta ação como sendo de risco possível, com valor estimado envolvido nesta ação de R\$131.882. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

#### 20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005	Mar/2006	Dez/2005
Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria (Nota 31)	45.976	44.963	45.976	44.963
Adiantamento de clientes	62.766	58.868	62.766	58.868
Valores a restituir a assinantes	51.393	41.212	49.636	39.874
Valores a pagar – venda de frações de ações após grupamento	99.468	99.860	99.468	99.860
Taxa de renovação da concessão (a)	30.775	-	30.775	-
Outros credores	37.502	32.258	48.558	42.548
<b>Total</b>	<b>327.880</b>	<b>277.161</b>	<b>337.179</b>	<b>286.113</b>
Curto prazo	249.907	204.201	256.645	210.747
Longo prazo	77.973	72.960	80.534	75.366

(a) A partir de 2006, está sendo reconhecido o ônus do Contrato de Concessão mencionado na Nota 03.

#### 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social realizado em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 é de R\$5.978.074. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Mar/2006	Dez/2005
Ações Ordinárias	164.061.698	165.320.206
Ações Preferenciais	327.968.193	328.272.072
<b>Total de ações</b>	<b>492.029.891</b>	<b>493.592.278</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em R\$</b>	<b>21,93</b>	<b>20,67</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior do que atribuído a cada ação ordinária, conforme disposto no artigo 7.º do Estatuto Social da Sociedade e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Em 09 de março de 2006, em Assembléia Geral Extraordinária de acionistas, foi aprovado por unanimidade de votos o cancelamento de 1.562.387 (um milhão, quinhentas e sessenta e duas, trezentas e oitenta e sete) ações de emissão da própria Sociedade mantidas em tesouraria, sendo 1.258.508 (um milhão, duzentas e cinquenta e oito mil, quinhentas e oito) ações ordinárias e 303.879 (trezentas e três mil, oitocentas e setenta e nove) ações preferenciais, resultantes do processo de grupamento de ações do capital social da Telesp ocorrido no ano 2005, as quais foram adquiridas pela Sociedade em leilão realizado na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA em 15 de julho de 2005.

## 22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Assinatura	1.411.733	1.380.412	1.411.733	1.380.412
Habilitação	26.274	17.251	26.274	17.251
Serviço local	800.715	727.423	811.379	727.423
LDN - Longa Distância Nacional (i)	776.523	769.271	788.453	769.271
Intra-área de concessão	528.653	533.569	537.226	533.569
Inter-área de concessão	247.870	235.702	251.227	235.702
LDI - Longa Distância Internacional	39.972	32.882	41.843	32.882
Receitas inter redes (i)	1.070.297	987.655	1.086.365	987.655
Uso da rede	136.707	180.910	136.707	180.910
Telefone público (i)	121.827	105.576	121.827	105.576
Comunicação de empresas (i)	381.071	283.319	381.242	285.151
Cessão de meios (i)	99.098	104.867	99.098	104.867
Outras (i)	148.871	133.633	206.016	189.737
Receita operacional bruta	5.013.088	4.723.199	5.110.937	4.781.135
Impostos sobre a receita bruta	(1.337.487)	(1.246.070)	(1.369.526)	(1.265.865)
ICMS	(1.143.597)	(1.069.605)	(1.166.260)	(1.082.339)
PIS e COFINS	(187.073)	(176.026)	(195.411)	(182.015)
ISS	(6.817)	(439)	(7.855)	(1.511)
Descontos concedidos	(122.531)	(128.171)	(123.588)	(130.305)
Receita operacional líquida	3.553.070	3.348.958	3.617.823	3.384.965

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Para melhor apresentação da Receita Operacional junto ao mercado e órgão regulador (ANATEL), a Sociedade efetuou reclassificações nos valores apresentados em março de 2005. As principais reclassificações ocorreram entre as rubricas de LDN (Intra e Inter-área), "Inter redes", "Telefone público", "Comunicação de empresas", "cessão de meios" e "outras".

#### Ocorrências de reajustes tarifários que influenciaram nas receitas demonstradas

Em 30 de junho de 2005, por meio dos Atos 51.300 e 51.301, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 03 de julho de 2005. Os incrementos médios foram os seguintes:

Local: 7,27%  
Longa Distância: 2,94%  
Tarifa de Uso Rede Local - TU-RL: (13,32%)  
Tarifa de Uso Rede Inter-Urbano - TU-RIU: 2,94%

Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004. Em 02 de julho, os percentuais homologados foram aplicados sobre a base de tarifas determinada em Liminar Judicial. Os incrementos médios foram os seguintes:

Local: 6,89%  
Longa Distância: 3,20%  
Tarifa de Uso Rede Local - TU-RL: (10,47%)  
Tarifa de Uso Rede Inter-Urbano - TU-RIU: 3,20%

### 23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Depreciação e amortização	(585.308)	(603.905)	(589.345)	(607.809)
Pessoal	(60.890)	(48.624)	(62.911)	(50.172)
Materiais	(8.926)	(13.426)	(9.063)	(13.437)
Interconexão de rede	(900.059)	(854.987)	(901.621)	(852.634)
Serviços de terceiros	(285.416)	(279.750)	(297.355)	(281.810)
Outros	(91.750)	(56.628)	(93.885)	(58.451)
Total	<u>(1.932.349)</u>	<u>(1.857.320)</u>	<u>(1.954.180)</u>	<u>(1.864.313)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 24. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Depreciação e amortização	(3.075)	(1.885)	(3.096)	(1.885)
Pessoal	(69.420)	(54.347)	(71.656)	(55.890)
Materiais	(21.432)	(13.628)	(21.469)	(13.651)
Serviços de terceiros (i)	(247.180)	(240.623)	(255.793)	(265.966)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100.674)	(90.259)	(104.814)	(92.279)
Outros	(12.965)	(8.646)	(13.370)	(8.733)
<b>Total</b>	<b>(454.746)</b>	<b>(409.388)</b>	<b>(470.198)</b>	<b>(438.404)</b>

(i) As despesas de comissões pagas à Telefônica Empresas S.A. que estavam sendo contabilizados na rubrica de "Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas", passaram a ser contabilizadas como despesas com vendas, e o valor de março de 2005 foi reclassificado para melhor apresentação das informações.

### 25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Depreciação e amortização	(66.500)	(62.196)	(70.344)	(65.778)
Pessoal	(63.947)	(31.152)	(68.767)	(35.599)
Materiais	(1.314)	(2.999)	(1.429)	(3.101)
Serviços de terceiros	(91.402)	(97.156)	(94.437)	(102.236)
Outros	(3.875)	(4.360)	(4.294)	(4.798)
<b>Total</b>	<b>(227.038)</b>	<b>(197.863)</b>	<b>(239.271)</b>	<b>(211.512)</b>

### 26. DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Receitas financeiras	197.376	102.249	197.237	104.702
Receitas de aplicações financeiras	28.550	10.091	29.297	11.975
Ganho com operações de derivativos	65.093	26.951	65.093	26.951
Juros ativos	15.711	17.604	14.628	17.663
Variações monetárias/cambiais ativas	86.636	45.925	86.638	46.339
Outras receitas financeiras	1.386	1.678	1.581	1.774
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(283.819)</b>	<b>(203.714)</b>	<b>(284.915)</b>	<b>(209.150)</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Juros passivos	(101.522)	(91.052)	(102.241)	(95.082)
Perdas com operações de derivativos	(150.048)	(80.833)	(150.048)	(81.680)
Despesas com operações financeiras	(17.852)	(17.810)	(18.218)	(18.317)
Variações monetárias/cambiais passivas	(14.397)	(14.019)	(14.408)	(14.071)
<b>Total</b>	<b>(86.443)</b>	<b>(101.465)</b>	<b>(87.678)</b>	<b>(104.448)</b>

**27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
<b>Receitas</b>	<b>105.018</b>	<b>78.200</b>	<b>107.799</b>	<b>77.735</b>
Serviços técnicos e administrativos	13.955	5.714	13.084	5.031
Receitas com almoxarifado de operação	5.249	407	5.249	407
Dividendos	29	2	29	2
Multas sobre serviços de telecomunicações	28.192	28.321	28.192	28.321
Despesas recuperadas	34.952	14.333	38.337	14.336
Reversão de provisões para contingências e outras	5.860	13.526	6.151	13.679
Reversão de provisão para planos de benefício pós aposentadoria	-	478	-	478
Outras receitas	16.781	15.419	16.757	15.481
<b>Despesas</b>	<b>(100.692)</b>	<b>(99.163)</b>	<b>(101.693)</b>	<b>(100.922)</b>
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(732)	(1.644)	(731)	(1.794)
Amortização de ágio – Ceterp e Santo Genovese	(2.920)	(11.006)	(2.920)	(11.006)
Doações e patrocínios	(3.460)	(440)	(3.460)	(447)
Tributos (exceto IR e CSLL)	(61.623)	(56.061)	(61.423)	(56.523)
Provisões para contingências	(24.655)	(25.577)	(24.662)	(25.623)
Outras despesas	(7.302)	(4.435)	(8.497)	(5.529)
<b>Total</b>	<b>4.326</b>	<b>(20.963)</b>	<b>6.106</b>	<b>(23.187)</b>

As despesas de comissões pagas à Telefônica Empresas S.A. que estavam sendo contabilizados na rubrica de "Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas", passaram a ser contabilizadas como despesas com vendas, e o valor de março de 2005 foi reclassificado para melhor apresentação das informações.

**28. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
<b>Receitas</b>	<b>11.626</b>	<b>13.181</b>	<b>11.688</b>	<b>13.512</b>
Receita com venda de ativo imobilizado e investimentos	2.746	2.456	2.747	2.596
Arrecadação não identificada	6.488	8.190	6.502	8.208

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Outras	2.392	2.535	2.439	2.708
Despesas	(5.721)	(4.824)	(5.772)	(4.832)
Custo da baixa de ativo imobilizado e investimentos	(5.721)	(4.806)	(5.772)	(4.814)
Outras	-	(18)	-	(18)
<b>Total</b>	<b>5.905</b>	<b>8.357</b>	<b>5.916</b>	<b>8.680</b>

**29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações financeiras são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. As parcelas de antecipação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são contabilizadas na conta de tributos diferidos e a recuperar.

**Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão**

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em março de 2006 e 2005.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005	Mar/2006	Mar/2005
Lucro antes de impostos	872.551	752.635	875.802	748.452
<b>Contribuição social</b>				
Despesa referente à contribuição social sobre o lucro	(78.530)	(67.737)	(78.822)	(67.361)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	884	(1.591)	80	(630)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	2.022	(279)	2.255	(512)
Despesa de CSLL na demonstração de resultado	(75.624)	(69.607)	(76.487)	(68.503)
<b>Imposto de renda</b>				
Despesa referente ao imposto de renda	(218.138)	(188.159)	(218.951)	(187.113)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	2.456	(4.420)	222	(1.751)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	5.621	(814)	6.280	(1.450)
Outros itens				
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	135	267	135	267
Despesa de IRPJ na demonstração de resultado	(209.926)	(193.126)	(212.314)	(190.047)
<b>Total geral (IRPJ + CSLL)</b>	<b>(285.550)</b>	<b>(262.733)</b>	<b>(288.801)</b>	<b>(258.550)</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As composições do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo e passivo, sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas Notas 6 e 15.

### 30. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2006	Dez/2005
<b>ATIVO</b>		
<u>Ativo circulante</u>	<u>200.578</u>	<u>232.658</u>
Contas a receber de serviços	158.755	181.914
Outros valores a recuperar	5.688	6.500
Outros ativos	36.135	44.244
<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	<u>10.650</u>	<u>9.799</u>
Crédito com pessoas ligadas	10.650	9.799
Total de Ativos	<u><u>211.228</u></u>	<u><u>242.457</u></u>
<b>PASSIVO</b>		
<u>Passivo circulante</u>	<u>650.813</u>	<u>676.174</u>
Fornecedores	298.348	329.159
Juros sobre o capital próprio	283.746	283.746
Outros		
Consignações a favor de terceiros	587	665
Dívidas com pessoas ligadas	68.132	62.604
<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>15.956</u>	<u>16.767</u>
Dívidas com pessoas ligadas	12.692	13.444
Outros		
Outras obrigações	3.264	3.323
Total de Passivos	<u><u>666.769</u></u>	<u><u>692.941</u></u>
<b>RESULTADO</b>		
<u>Receitas</u>	<u>99.758</u>	<u>105.377</u>
Serviços de telecomunicações	89.143	95.507
Receitas financeiras	17	354
Outras receitas operacionais	10.598	9.516

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

	Consolidado	
	Mar/2006	Mar/2005
<u>Custos e despesas</u>	<u>(604.786)</u>	<u>(585.446)</u>
Custo dos serviços prestados	(473.721)	(458.678)
Despesas com vendas	(102.101)	(102.816)
Despesas gerais e administrativas	(28.964)	(23.952)

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Telerj Celular S.A., Celular CRT S.A., TeleBahia Celular S.A., Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A., Terra Networks Brasil S.A., Global Telecom S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas e Telesp Celular S.A., principalmente por chamadas de longa distância.

Outros valores a recuperar no Ativo Circulante referem-se principalmente a adiantamentos à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

Créditos com pessoas ligadas no Ativo Circulante e no Longo Prazo são compostos por créditos junto à Telefônica Empresas S.A., Telefônica Internacional S.A., Telefônica S.A., Telesp Celular S.A., Telefônica Publicidade e Informação Ltda., Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Atento Brasil S.A., e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsadas pelas respectivas empresas.

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A., Telerj Celular S.A., TeleBahia Celular S.A., Telefônica Empresas S.A., TIWS USA, Terra Networks Brasil S.A., Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento Ltda., Global Telecom S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A., Telest Celular, e serviços de longa distância internacional prestados principalmente pela Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A. e Telefônica de Argentina S.A. Destacamos também a prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

Dívidas com pessoas ligadas no Passivo Circulante e no Longo Prazo são compostas principalmente de valores a pagar a título de gerência e assistência técnica para a Telefônica Internacional S.A., serviços de comunicação de voz e dados a pagar à Telefônica Empresas S.A. e reembolsos a pagar para Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Telesp Celular S.A., Telefônica Empresas S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A.

Outras receitas operacionais compreendem principalmente a receita de infra-estrutura de rede locada à Telesp Celular S.A.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão, prestados pela Telesp Celular S.A., CRT Celular S.A., e Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas, serviços de Administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A., serviços de tráfego (terminal móvel) prestado pela Telesp Celular S.A. e serviço de trânsito de Internet – Rede IP prestado pela Telefônica Empresas S.A.

O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a serviços de transmissão de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A., serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A., serviços de Internet prestados pela Terra Networks Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel, principalmente Telesp Celular S.A., Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., e comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A.

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., a despesas de gerência e assistência técnica à Telefônica Internacional S.A.

### 31. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Telesp) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em dezembro de 2004, foi constituída a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar para administrar os Planos Visão e PBS Telesp, que foram transferidos da Sistel para a nova entidade. O processo de transferência foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (atual Previc) através do Ofício nº 123, de 07 de outubro de 2004, sendo que a transferência dos ativos e passivos dos planos foi efetivada em 18 de fevereiro de 2005.

O processo de transferência do Plano Visão Telesp e do Plano PBS Telesp foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através da publicação dos Ofícios nº 49/DEPAT/SPC e nº 50/DEPAT/SPC, de 12 de janeiro de 2005, respectivamente.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A transferência dos planos não causou nenhum ônus aos participantes, pois a redação dos regulamentos, bem como todos os direitos dos participantes, foram mantidos. A Fundação Sistel continuará a administrar os PBS-A (assistidos) e o PAMA, e a Telesp continuará a patrocinar estes planos solidariamente às demais patrocinadoras da Sistel.

A Telesp patrocina, individualmente, um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende, menos de 1% (0,92%) dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 6,93% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 5,43% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

Em decorrência dos resultados favoráveis do Plano PBS da Telesp, excepcionalmente no ano de 2006, não haverá contribuição para o Serviço Passado.

Para os demais empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao Plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

No 1º trimestre de 2006, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$14 (R\$97 no mesmo período de 2005) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$5.681 (R\$5.252 no mesmo período de 2005).

A A.Telecom patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 49% de seus empregados. As contribuições da A.Telecom a esse plano no 1º trimestre de 2006 totalizaram R\$78 (R\$60 no mesmo período de 2005).

A avaliação atuarial dos planos foi efetuada em dezembro de 2005, com base no cadastro dos participantes de novembro de 2005, tendo sido adotado o método do crédito unitário

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

projetado e reconhecidos imediatamente os ganhos e perdas atuariais de cada exercício. Os ativos dos planos estavam posicionados em 30 de novembro de 2005, sendo que para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

A situação dos planos em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, cujos passivos estão registrados na conta "outras obrigações" (Nota 20) é a seguinte:

Plano	Mar/2006	Dez/2005
PBS / Visão Telesp / CTB	22.427	21.857
PAMA	23.549	23.106
Total	<u>45.976</u>	<u>44.963</u>

A seguir, demonstramos as despesas previstas para o exercício de 2006, conforme laudos atuariais:

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão – Assist
Custo do serviço corrente	89	-	35
Custo dos juros	9.296	8.616	21
Rendimento esperado dos ativos do plano	(9.059)	(6.846)	(48)
Contribuições dos empregados	<u>(47)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de despesas para 2006	<u>279</u>	<u>1.770</u>	<u>8</u>

### 32. SEGUROS (NÃO REVISADO PELOS AUDITORES)

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A. Neste particular, a Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp cumpre integralmente a Legislação Brasileira para as contratações das apólices de seguros.

Abaixo estão listados os principais seguros contratados pela Sociedade:

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	US\$7.262.620 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia ANATEL	R\$3.295

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Segue abaixo os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005:

	Consolidado			
	Mar/2006		Dez/2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e financiamentos	(2.276.360)	(2.280.936)	(2.397.608)	(2.404.200)
Derivativos	(352.385)	(291.703)	(294.255)	(224.681)
Disponibilidades	1.128.356	1.128.356	463.456	463.456
	<u>(1.500.389)</u>	<u>(1.444.283)</u>	<u>(2.228.407)</u>	<u>(2.165.425)</u>

A Sociedade possui uma participação direta de 0,71% e indireta, via controlada Aliança Atlântica, de 0,24% na Portugal Telecom, avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado, considera a última cotação de março de 2006 da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a €10,01 (€8,55 em 31 de dezembro de 2005):

	Consolidado			
	Mar/2006		Dez/2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	210.677	75.362	189.267
Portugal Telecom – participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	51.619	70.226	54.293	63.089
	<u>126.981</u>	<u>280.903</u>	<u>129.655</u>	<u>252.356</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

##### a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos e as despesas decorrentes de passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de "hedge" ("swap") junto a instituições financeiras.

O endividamento bruto e o resultado dos passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de março de 2006, 33,12% (36,45% em 31 de dezembro de 2005) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano e iene), sendo que 99,58% (99,37% em 31 de dezembro de 2005) do endividamento era coberto por posições ativas de operações de "hedge" cambial ("swap" para CDI). Os ganhos ou perdas das operações para cobertura do endividamento financeiro estão registrados na demonstração de resultado. Em 31 de março de 2006, as operações de derivativos geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$85.348, tendo sido registrado um passivo em 31 de março de 2006 de R\$352.778 para reconhecer a perda temporária existente. Por serem operações de cobertura, parte do resultado negativo líquido consolidado de R\$85.348 com derivativos é compensado pela receita de variação cambial das dívidas, no valor de R\$56.663.

A exposição líquida pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Mar/2006		Dez/2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	753.888	754.227	873.966	875.581
Compromissos de compra	60.459	60.459	37.138	37.138
Posição ativa em "swap" cambial	750.696	759.260	868.450	879.560
Exposição líquida	<u>(63.651)</u>	<u>(55.426)</u>	<u>(42.654)</u>	<u>(33.159)</u>

Em virtude da complexidade do processo e não representatividade dos resultados, a Sociedade decidiu não renovar as coberturas de passivos não financeiros em moeda estrangeira. Contudo, mantém-se o acompanhamento desta exposição, podendo a Sociedade contratar novas coberturas caso a exposição torne-se representativa ou a Sociedade defina como relevante.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e instrumentos de "hedge" ("swap" cambial) foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos à taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Para fins de práticas contábeis adotadas no Brasil, as operações de hedge ("swap") estão avaliadas pelo período de competência, considerando os termos contratados.

##### b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, internas e externas, que afetem o seu resultado financeiro.

Em 31 de março de 2006, a Sociedade tinha R\$753.888 (R\$873.966 em 31 de dezembro de 2005) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$432.694 (R\$478.158 em 31 de dezembro de 2005) captados a taxas de juros fixas e R\$321.194 (R\$395.808 em 31 de dezembro de 2005) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial e de taxas de juros variáveis externas (Libor) dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de "hedge" de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o resultado financeiro da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Compõe também a posição de empréstimos e financiamentos o valor de debêntures emitidas em 2004, com remuneração baseada na variação do CDI, de R\$1.521.070 (R\$1.521.744 em 31 de dezembro de 2005), conforme descrito na Nota 14. Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$1.128.356 (R\$463.456 em 31 de dezembro de 2005), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que também contribui para reduzir esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Em 31 de março de 2006, a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em janeiro de 2007, e totalizavam R\$540.380. Estas operações de derivativos geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$393, sendo que esse ganho temporário foi registrado no passivo para abater a perda temporária de "hedge" cambial.

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 31 de março de 2006, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“covenants”) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

##### d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indébitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 31 de março de 2006, a carteira de clientes da Sociedade no consolidado não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

### 34. FATO RELEVANTE

Em 09 de março de 2006, os Conselhos de Administração da Telesp e Telefônica Data Brasil Holding Ltda. (TDBH), ambas sob controle do Grupo Telefônica, aprovaram a proposta de reestruturação das atividades de Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”) da Telefônica Empresas S.A. e Telesp. A operação contempla as seguintes etapas:

- (i) a incorporação da TDBH pela Telesp, recebendo os acionistas da TDBH ações da Telesp de acordo com a relação de troca anunciada. Com esta operação, a Telefônica Empresas S.A. tornar-se-á subsidiária integral da Telesp. A Telesp sucederá a TDBH em todos os seus direitos e obrigações; e
- (ii) cisão parcial da Telefônica Empresas, com transferência para a Telesp dos ativos e atividades de SCM nas regiões em que tal serviço já é prestado pela Telesp.

A reestruturação resultará nos seguintes benefícios para as Companhias e seus respectivos acionistas:

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (i) Maior eficiência administrativa, comercial, operacional, fiscal e financeira no que se refere às operações de transmissão de dados desenvolvidas pela Telefônica Empresas, pela A. Telecom e pela Telesp;
- (ii) Aumento de liquidez das ações, principalmente para os acionistas da TDBH, mas também para os acionistas da Telesp; e
- (iii) Redução de custos com a concentração das atividades de todas as empresas sob apenas uma companhia aberta, a Telesp.

As assembléias Gerais Extraordinárias da TDBH, TELESP e Telefônica Empresas foram convocadas para o dia 28 de abril de 2006 para deliberarem a proposta de reestruturação acima.

A documentação completa da operação foi colocada à disposição do público em geral nas sedes das Companhias e através do site da CVM.

\*\*\*\*\*  
Milton Shigueo Takarada  
Contador  
CRC - 1SP138816/O-8  
\*\*\*\*\*

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Ver comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	18,537,707	18,849,142
1.01	Ativo Circulante	5,172,960	5,112,898
1.01.01	Disponibilidades	1,128,356	463,456
1.01.02	Créditos	3,830,396	4,453,507
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2,886,782	2,783,268
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	882,384	1,622,774
1.01.02.03	Outros Valores a Recuperar	61,230	47,465
1.01.03	Estoques	78,127	75,101
1.01.04	Outros	136,081	120,834
1.01.04.01	Outros Ativos	136,081	120,834
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1,119,306	1,046,075
1.02.01	Créditos Diversos	1,009,678	939,896
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	480,115	458,106
1.02.01.02	Depósitos Judiciais	529,563	481,790
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10,650	9,799
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	-	-
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	10,650	9,799
1.02.03	Outros	98,978	96,380
1.02.03.01	Outros Ativos	98,978	96,380
1.03	Ativo Permanente	12,245,441	12,690,169
1.03.01	Investimentos	247,896	253,565
1.03.01.01	Participações em Coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em Controladas	-	-
1.03.01.03	Outros Investimentos	-	-
1.03.02	Imobilizado	11,924,059	12,358,023
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	11,627,876	12,040,777
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	296,183	317,246
1.03.03	Diferido	73,486	78,581

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	18,537,707	18,849,142
2.01	Passivo Circulante	4,569,316	5,431,401
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	196,284	225,011
2.01.02	Debêntures	21,070	21,744
2.01.03	Fornecedores	1,240,272	1,506,971
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1,167,709	1,794,138
2.01.05	Dividendos a Pagar	901,226	903,356
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	427,064	429,444
2.01.05.02	Juros Sobre Capital Próprio	474,162	473,912
2.01.06	Provisões	69,461	67,791
2.01.06.01	Provisões para Contingências	69,461	67,791
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	68,339	62,604
2.01.08	Outros	904,955	849,786
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	122,722	162,161
2.01.08.02	Consignação a Favor de Terceiros	173,203	182,623
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. de Derivativos	352,385	294,255
2.01.08.04	Outras Obrigações	256,645	210,747
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3,159,625	3,196,064
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	559,006	650,853
2.02.02	Debêntures	1,500,000	1,500,000
2.02.03	Provisões	983,763	932,078
2.02.03.01	Provisões para Contingências	983,763	932,078
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	12,692	13,444
2.02.05	Outros	104,164	99,689
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1,614	1,614
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22,016	22,709
2.02.05.03	Outras Obrigações	80,534	75,366
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	17,470	17,470
2.04	Participações Minoritárias	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	10,791,296	10,204,207
2.05.01	Capital Social Realizado	5,978,074	5,978,074
2.05.02	Reservas de Capital	2,687,061	2,686,973
2.05.02.01	Agio na Subscrição de Ações	2,678,197	2,737,087
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	8,676	8,590
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.02.04	Ações em Tesouraria	-	(58,892)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	659,556	659,556
2.05.04.01	Legal	659,556	659,556

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1,466,605	879,604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5,110,937	5,110,937	4,781,135	4,781,135
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1,493,114)	(1,493,114)	(1,396,170)	(1,396,170)
3.02.01	ICMS	(1,166,260)	(1,166,260)	(1,082,339)	(1,082,339)
3.02.02	PIS e COFINS	(195,411)	(195,411)	(182,015)	(182,015)
3.02.03	ISS	(7,855)	(7,855)	(1,511)	(1,511)
3.02.04	Descontos Concedidos	(123,588)	(123,588)	(130,305)	(130,305)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3,617,823	3,617,823	3,384,965	3,384,965
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1,954,180)	(1,954,180)	(1,864,313)	(1,864,313)
3.05	Resultado Bruto	1,663,643	1,663,643	1,520,652	1,520,652
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(793,757)	(793,757)	(780,880)	(780,880)
3.06.01	Com Vendas	(470,198)	(470,198)	(438,404)	(438,404)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(239,271)	(239,271)	(211,512)	(211,512)
3.06.03	Financeiras	(87,678)	(87,678)	(104,448)	(104,448)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	197,237	197,237	104,702	104,702
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(284,915)	(284,915)	(209,150)	(209,150)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	107,799	107,799	77,735	77,735
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(101,693)	(101,693)	(100,922)	(100,922)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(2,716)	(2,716)	(3,329)	(3,329)
3.07	Resultado Operacional	869,886	869,886	739,772	739,772
3.08	Resultado Não Operacional	5,916	5,916	8,680	8,680
3.08.01	Receitas	11,688	11,688	13,512	13,512
3.08.02	Despesas	(5,772)	(5,772)	(4,832)	(4,832)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	875,802	875,802	748,452	748,452
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(288,801)	(288,801)	(258,550)	(258,550)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.14	Participações Minoritárias	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	587,001	587,001	489,902	489,902
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492,030	492,030	493,592,279	493,592,279
	LUCRO POR AÇÃO	1.19302	1.19302	0.00099	0.00099
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp**  
**Comentário do Desempenho Consolidado**  
**Valores em milhões de reais**  
**Março de 2006**

	Mar/06	Mar/05	Variação	
			%	R\$
Receita Operacional Bruta	5.110,9	4.781,10	6,9	329,8
Receita Operacional Líquida	3.617,8	3.385,0	6,9	232,8
Custo dos Serviços Prestados	(1.923,4)	(1.864,3)	3,2	(59,1)
Resultado Financeiro Líquido	(87,7)	(104,5)	(16,1)	16,8
Despesas/Receitas Operacionais	(736,8)	(676,4)	8,9	(60,4)
Lucro Operacional	869,9	739,8	17,6	130,1
Lucro Líquido do Período	587,0	489,9	19,8	97,1

1. A Receita Operacional Líquida acumulada no final de março de 2006 foi de R\$3.617,8 que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$3.385,0 apresenta evolução de R\$232,8 ou 6,9%, justificada principalmente pelo lançamento de novos planos alternativos, incremento do serviço de secretaria digital, e aumento do uso de linhas econômicas, além do aumento nos serviços de Comunicação de empresas, principalmente pelo crescimento do serviço speedy.
2. O Custo dos Serviços Prestados apresentou um aumento na ordem de R\$59,1 ou 3,2%, motivado principalmente em função dos aumentos do uso da rede fixo-móvel, do aumento do tráfego fixo entrante de longa distância de outra operadora com terminação móvel na região III, onde houve aumento de remuneração de 4,5% em junho de 2005 (VUM).
3. O resultado financeiro negativo reduziu em R\$(16,8) devido ao aumento do volume médio de aplicações financeiras (CDB) que resultou em rendimentos líquidos de R\$17,0.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$	Mar/06	Mar/05	Variação	
			%	R\$
Resultado de Operações Financeiras	30,3	13,3	127,8	17,0
Resultados com operações de Hedge	(85,4)	(55,1)	55,0	(30,3)
CPMF	(17,6)	(17,4)	1,1	(0,2)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$	Mar/06	Mar/05	Variação	
			%	R\$
Juros Ativos	14,6	17,7	(17,0)	(3,0)
Juros Passivos	(101,7)	(95,1)	7,0	(6,7)
Variações Monetárias / Cambiais	72,2	32,2	123,5	39,9
Resultado Financeiro Líquido	(87,6)	(104,4)	(16,0)	16,8

4. O Lucro Operacional apresentou aumento de 17,6% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Boa parte desse resultado deve-se ao crescimento da receita e o rigor na administração das despesas.

5. Dados Físicos (\*)

Evolução dos principais dados físicos:

	Unidade	Mar/06	Mar/05	Variação %
Linhas Instaladas	Linha	14.322.760	14.200.030	0,9
Linhas Fixas em Serviço	Linha	12.376.898	12.363.952	0,1
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	7.678.623	7.864.824	(2,4)
Pulsos excedentes	Pulsos mil	5.220.401	5.298.452	(1,5)
Telefones públicos em serviço	Aparelhos	331.414	330.999	0,1

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

6. Investimentos

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2006, no valor de R\$1.756,4 consolidado, que foi posteriormente encaminhado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária em 30 de março de 2006. A fonte será os recursos gerados pela operação.

No 1º trimestre de 2006, foi investido pela Sociedade, o montante consolidado de R\$228,0, sendo que até março de 2006, os novos compromissos contratados com gastos de capitais são:

Ano de Desembolso	Total Contratado	Total Orçado
2006	400.972	442.359

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

---

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### 6.1 Comercialização de linhas (\*)

Finalizamos em março de 2006 com um total de 12.376.898 linhas em serviço, sendo que destas 75% são clientes residenciais, 12% não residenciais e 7% para empresas, e o restante refere-se a linhas de uso próprio e aparelhos de Uso Público.

### 6.2 Telefonia de Uso Público (\*)

A Sociedade mantém uma planta de Telefones de Uso Público de 331.414 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

## 7. Anatel

### 7.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço [www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br).

### 7.2 Contrato de concessão

O contrato de concessão do STFC foi prorrogado em 22 de dezembro de 2005, por um período de 20 anos, podendo ser alterado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a ANATEL estabelecer novos condicionamentos, e novas metas para universalização e para qualidade, tendo em vista as condições vigentes à época.

## 8. A.Telecom S.A.

Em 01 de março de 2006 a Sociedade aprovou a incorporação da sua subsidiária integral Santo Genovese Participações Ltda. pela sua outra subsidiária integral A.Telecom S.A., pois entende que essa incorporação atende aos interesses dos acionistas e clientes, e permitirá potencializar sinergias com a unificação das atividades em uma única empresa, racionalizar a gestão, simplificar a estrutura administrativa e societária e, ao mesmo tempo, oferecer aos clientes serviços mais amplos e integrados e com força comercial reforçada.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Essa subsidiária integral da Sociedade vem contribuindo positivamente nos resultados, devido ao grande sucesso e crescimento constante das operações relacionadas a administração dos serviços telefônicos em edifícios comerciais.

#### **9. Planos alternativos de telefonia fixa**

Os planos alternativos de telefonia fixa rentabilizam a capacidade instalada da Telesp e atendem segmentos do mercado que antes não tinham opções mais econômicas para acesso ao telefone fixo. Isto reflete o compromisso da Telesp com a universalização dos serviços de telecomunicações no Estado de São Paulo, superior às exigências regulatórias, e à socialização do acesso à comunicação e informação. No 1º trimestre de 2006 foram lançados planos alternativos focados em determinados segmentos de mercado, além dos planos de minutos, conforme segue:

- **Linha Lazer**, lançado em 13 de janeiro de 2006, este serviço é focado para casas de veraneio ou de uso temporário, onde ainda não existe uma linha telefônica instalada. O controle dos gastos com telefone neste caso é feito através de uma senha para bloqueio e desbloqueio de ligações. A mensalidade do serviço é de R\$34,90 (sem franquia), mas promocionalmente quem já possui uma linha clássica instalada em outro município pagará apenas R\$19,90. A habilitação da Linha Lazer é de R\$88,00 divididos em 10 parcelas. As ligações são cobradas por minutos, inclusive as chamadas locais.
- **Planos de minutos**, lançado em 26 de janeiro de 2006, estes planos proporcionam descontos de até 40% nas ligações locais, com descontos progressivos em relação ao volume de minutos contratados. Existem também versões para chamadas de fixo para celular e para chamadas de longa distância intra-estadual. No 1T06 foram comercializados mais de 195 mil pacotes de minutos.
- **Linha Controle**, lançado em 02 de fevereiro de 2006, este serviço permite o controle total de gastos com telefone fixo. Com uma mensalidade de R\$64,00 (inclui impostos), este plano dá direito a um pacote de 400 minutos de conversação fixo-fixo. Para os minutos excedentes e para as ligações de longa distância e para celular, o cliente utiliza o Cartão da Economia (pré-pago). A habilitação da Linha Controle tem valor promocional de R\$88,01 divididos em 10 parcelas.
- **Linha Jovem**, lançada em 10 de fevereiro de 2006, este serviço é ideal para a segunda linha telefônica de uma residência e garante o controle de gastos com uma conta mensal fixa. Tem uma mensalidade promocional de R\$46,90 (incluindo assinatura básica) para clientes que já possuem uma linha telefônica no mesmo CPF e endereço. Esta linha oferece uma franquia de 450 minutos para ligações fixo-fixo e para ligações de longa distância e para celular o cliente utiliza o Cartão

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

da Economia (pré-pago). A habilitação da Linha Jovem tem valor promocional de R\$88,00 divididos em 10 parcelas.

**10. Informações adicionais**

Para maiores detalhes do desempenho da Sociedade consultar o "Press Release" que se encontra disponível no site [www.telefonica.com.br](http://www.telefonica.com.br).

\*\*\*\*\*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/PRO/2004/007
4 - DATA DO REGISTRO CVM	15/10/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,5% das tx md diária DI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.500.000
15 - Q.TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	150.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	150.000
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2007

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos Administradores e Acionistas da  
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP  
São Paulo – SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR (individuais e consolidadas) da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas pela Administração da Companhia e controladas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e constituiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais, e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais (individuais e consolidadas) acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2005 apresentado para fins de comparação, foi por nós auditado e nosso parecer foi emitido em 31 de janeiro de 2006 sem ressalva. As demonstrações do resultado, individual e consolidada, relativas ao trimestre findo em 31 março de 2005, apresentadas também para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial datado de 02 de maio de 2005 não conteve ressalva.

São Paulo (SP), 25 de abril de 2006

Ernst & Young  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques  
Contador CRC 1SP147.693/O-5